TL6779

CONSELHO NACIONAL DA RESISTÊNCIA MAUBERE

=FALINTIL=

Companheiro AA

— LISBOA —

Nossos abraços a vós todos.

Já deve ter recebido a copia de uma mensagem, dirigida aos estudantes na Indonésia, respondendo e colocando questões de uma guerra ... que cada dia é mais difícil.

Tomai resoluções, como a decisão inserida na msg de 7/Dez/87, sem que tivesse podido "falar-vos" prèviamente sobre elas, mas devem ter já compreendido nessas mensagens. A de 31/Dez/88, fazia referência a um novo enquadramento da direcção da luta e penso que o assumistes, com total firmeza, na justa medida em todos estamos imbuidos do DEVER de SERVIR a Pátria e o Povo!

Se existe algo de despropositado na nossa decisão de 7 de Dez/87, isso só se deve à paranóia revolucionária de que estava anteriormente possuido, pois as constantes mortes dos meus companheiros de combate, o sacrifício e as cada vez mais duras privações que os acompanham, fizeram-me reflectir se fazia sentido "morrermos por uma revolução", enquanto a Pátria está ameaçada de "esgotamento".

Se existe também algo de incipiente, na de 31 de Dez/88, isso só se pode buscar na assunção que fizemos do mundo do processo, mas isto é sómente enquanto durar a guerra.

Apesar da minha notória falta de capacidade, eu nunca coloquei em dúvida a CONFIANÇA que o meu querido irmão AA deposita em mim e a dos demais Companheiros da ex-DFSE. Nem eu nem os meus dois irmãos, Ttodu e Búkar (Abera Malay Laka tombou em 27 de Agosto/88), pelo que declaramos, desde já que não estamos interessados em "revoluções". Mais msgs chegar-vos-ão e vos porão ao corrente das nossas intenções.

Reafirmo o meu total respeito a vós todos, como dirigentes do nosso Povo, hoje e depois da guerra, e afirmarei a minha total submissão à constituição, como cidadão da Pátria Maubere; porém continuarei, até que se me extingam as forças, a apelar de vós todos MODERAÇÃO nas intenções e OBJECTIVIDADE na acção!

Não estou a rotular ninguém, querido irmão e frel companheiro de luta; faço transbordar apenas expressões de angústia tanto mais sentida no meu íntimo quanto mais me ponho a olhar em meu redor, aqui, nas matas de Timor-Leste!

Os vossos valorosos guerrilheiros esquecem-se de si mesmos ... para morrer pela Pátria e continuam morrendo sem poder matar todos os ocupantes... Eles não pedem nada para si porque por mais insignificante que seja um pedido, no dia seguinte a morte acabaria por lhes negar. Não alimentam sonhos ... só desejam que a Pátria se veja livre da ocupação estrangeira ... Pátria independente que eles constroem, convosco, mas não terão a felicidade de ver. E enquanto me perguntam quando é que a guerra acaba, só lhes posso responder, na dor da minha tristeza de Cmdt das FALINTIL, que talvez depois de estarmos todos exterminados. Tenho-lhes corrigido a ideia de que, se um companheiro tombou, é porque "nia distino toó ona", pelo pensamento de que, se a vós cabe o dever de activar a luta no exterior, a nós cabe o DEVER de morrer pela luta (que engloba a Pátria e o Povo)... e eles assumem-no sem hesitação.

Nenhum de nós, aqui no mato, pretende qualquer coisa no fim da guerra. É a vós, nossos Dirigentes, que exigiremos RESPONSABILIDADE e CAPACIDADE de levar o nosso Povo ao caminho da Liberdade, da justiça social e do progresso. Creio que compenetrados disso tudo, vós todos, nossos dirigentes, tanto da UDT como da FRETILIN, estareis capazes de medir o alcance dos vossos futuros actos.

Quanto ao plano de paz, ele vai com o carimbo das nossas insuficiências, de forma que a vós cabe endireitar para poder valer como um pensamento de nós todos na busca de uma solução para este conflito, que só tem merecido até agora uma cúmplice indiferença do mandatário da ONU.

Termino com o peso das lágrimas ensanguentadas que nos povoam no dia-a-dia

Meus abraços, querido irmão!

PÁTRIA OU MORTE!
RESISTIR É VENCER!
A LUTA CONTINUA EM TODAS AS FRENTES!

Kay Dala Xanana Gusmão
Cmdt das FALINTIL

Nas montanhas da Pátria, 31 de Março de 1989.

PS – Na mensagem ao Canalini, reconti a uma citação da Bíblia, ao abordar a "Catequese" das sinetas dos nanggalas. Procure entendê-la no "fata" deste ano (que mandei para aí, no ano em que operávamos sobre Aileu). Sucessos!